



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 23 de julho de 2011

A CRITICA Indústria sente o desaquecimento	1
ECONOMIA	
A CRITICA PRODUTOS APREENDIDOS	2
ECONOMIA	
A CRITICA PANASONIC	3
ECONOMIA	
A CRITICA Júlio Ventilari	4
BEM VIVER	
AMAZONAS EM TEMPO Tablets bombam o Amazonas	5
OPINIÃO	
AMAZONAS EM TEMPO Início da construção do novo porto de Manaus deve atrasar	6
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Início da construção do novo porto de Manaus deve atrasar (continuação)	7
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Início da construção do novo porto de Manaus deve atrasar (continuação)	8
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Sérgio Frota	9
PLATÉIA	
AMAZONAS EM TEMPO Sérgio Frota	10
PLATÉIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Indústria já dá sinais, de 'desaquecimento'	11
BRASIL	

Indústria sente o desaquecimento

BRASÍLIA (ABR) - A produção industrial brasileira está em queda, assim como a demanda interna, que cresce abaixo da expectativa. A avaliação é do gerente executivo de Pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Renato da Fonseca, ao divulgar ontem (22) a Sondagem Industrial do mês de junho. "Claramente vemos que as medidas de desaquecimento da demanda adotadas pelo Banco Central na área de juros e de crédito tiveram efeito. A competição com os importados e a valorização cambial têm tirado demanda que poderia estar indo para os produtos domésticos. Esses são os principais problemas", apontou Fonseca.

O desaquecimento se revela em vários indicadores, como o de estoque da indústria que, em junho, ficou em 52,3 pontos, superando os dois meses anteriores, que registraram 51,4 pontos. Entre os 26 setores da indústria, 17 apresentaram estoque elevado.

Os setores que mais sofrem com o desaquecimento da in-

dústria são têxtil, calçadista e de máquinas e equipamentos. Segundo Fonseca, a Região Sul, por sediar muitas dessas indústrias, foi a que registrou os piores indicadores. "Os setores mais tradicionais, como vestuário, madeira, máquinas e equipamentos, que têm maior competição com os importados, sobretudo dos países asiáticos, estão sofrendo mais".

EXPECTATIVA

Apesar do cenário ruim, os empresários têm expectativa de que, no segundo semestre, haverá uma melhora. A expectativa de demanda para julho ficou com 61,9 pontos, motivada por fatores sazonais, como o Natal. "Pode ocorrer é que, em vez disso se refletir em uma maior demanda doméstica, se refletir em mais importação, não só de insumos, mas de produtos finais, competindo com a indústria", disse Fonseca.

A pesquisa foi feita entre 1º e 15 de julho com 1.692 empresas de grande, médio e pequeno portes do setor.

PRODUTOS APREENDIDOS

Receita realiza leilão eletrônico

Apenas pessoas jurídicas podem participar. Lotes ficam expostos para visitação até 9 de agosto

A Receita Federal realizar  leilão eletrônico de veículos e materiais diversos que foram apreendidos ou abandonados na Alfândega do Porto de Manaus. O evento será realizado no dia 11 de agosto, via Internet, a partir das 8 horas (horário de Brasília). Os itens em leilão, destinados exclusivamente a pessoas jurídicas, constituem-se de 47 lotes, os quais estarão expostos para visita o até o dia 09 de agosto, no Depósito de Mercadorias Apreendidas (DMA) e em recintos da jurisdição da Alf n-

dega do Porto.

Entre os itens a serem leiloados estão: motocicletas, trailers mobiliados (entre eles dormitórios e escritórios), componentes eletr nicos, peças de lanchas, sistema de conversão de motores para gás natural, empilhadeiras, componentes para soldagem, peças de porcelanato, aparelhos de telefonia celular, peças de vestuário, peças de LCD, partes de bicicletas, jogos eletr nicos, máquinas fotográficas, CD/DVD player, micro-computadores, filtros de linha,



Informações na Alfândega do Porto

Arquivo A CRÍTICA

entre outros.

Os interessados em obter maiores informações poderão dirigir-se ao prédio da alfândega, situado na Rua Marqu s de Santa Cruz, s/n , sala 202 - centro, telefones (92) 2125-5577, 2125-5581, ou pelo site www.receita.fazenda.gov.br, opção Leilões. O interessado terá acesso ao edital contendo lista completa dos materiais a serem leiloados, locais e horários de exposição prévia, condições de pagamento e entrega das mercadorias arrematadas, dentre outras.

PANASONIC

Condenação por dano moral

Trabalhador chamado de gay por superiora ganha ação no Tribunal Regional do Trabalho, em Manaus

A 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região manteve a condenação por dano moral à empresa Panasonic do Brasil Ltda - que fica no Distrito Industrial I de Manaus - que deverá indenizar um trabalhador em R\$ 18 mil por ter sido chamado de "gay" por sua superiora hierárquica, fazendo-o passar por situação vexatória diante dos demais colegas de trabalho, fato que gerou comentários

sobre uma possível preferência sexual do reclamante.

O relator do recurso, desembargador David Alves de Melo Júnior afirma que "o empregado ou empregada em seu ambiente de trabalho merece respeito em sua dignidade de ser humano" e que "assédio moral de natureza sexual deve ser reprimido e não acobertado pelo comando empresarial".

De acordo com o relatório, "a

responsabilidade de reparação pelo dano moral surge tão logo se verificar o caso e a violação".

R\$ 18 MIL

Quanto ao valor arbitrado a título de dano moral, o desembargador entendeu adequada a importância já deferida em primeiro grau, no montante de R\$ 18 mil, posto que "mitiga o sofrimento e a humilhação funcional do trabalhador, sendo tam-

bém um fator pedagógico, coibindo a repetição de eventos congêneres no futuro. A condenação guarda equilíbrio no seu valor e no conteúdo pedagógico que contém".

O relatório foi aprovado à unanimidade de votos dos desembargadores e juízes convocados da 2ª Turma do TRT da 11ª Região. A decisão está disponível para consulta sob o número "RO 3189600-94-2006.5.11.0018".

Júlio Ventilari

Marcando de perto

→ Vanessa Grazziotin quer que Governo Dilma acelere o passo para regularizar comércio do Brasil com a Argentina.
→ A senadora está cobrando essa ação do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Tablets bombam o Amazonas

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, estava certo quando disse que a venda de tablets ia "bombar" no final do ano no Brasil. E vai mesmo cair como uma bomba na economia do Amazonas, que ao invés de exportar, terá de importar muitos produtos para vender no mercado local, pois as principais marcas serão produzidas no Sudeste.

>>>>

No início do ano, antes do pacote fiscal para incentivar a produção dos aparelhos no país e quando apenas o Ipad e o Galaxy da Samsung eram comercializados por aqui, a previsão era de que a venda de tablets saltaria de cem mil em 2010 para 300 mil unidades em 2011.

>>>>



No mercado mundial, a previsão para venda de tablets este ano é constantemente revisada, a mais recente elevou de 50 milhões para mais de 53 milhões de unidades que devem ser comercializadas.

Fabricação>>>> Das quinze empresas capacitadas e com condições para fabricar os tablets com os incentivos fiscais do governo, nove já têm autorização para iniciar a fabricação de seus aparelhos.

Fabricação 2>>>> As empresas Samsung, Positivo, Motorola, Envision, AIOX, Semp Toshiba, LG, MXT e Sanmina-SCI são as que, em breve, iniciam a montagem dos tablets com custo reduzido.

Guerra fiscal>>>> Recentemente, o Amazonas levou mais um golpe na disputa pela produção dos tablets. O governo de São Paulo concedeu desconto do ICMS para a saída dos produtos do Estado.

Início da construção do novo porto de Manaus deve atrasar

RICHARD RODRIGUES

Equipe do EM TEMPO

richard@emtempo.com.br

Um impasse burocrático pode comprometer o início das obras do novo porto de Manaus, a ser construído na área da Companhia Siderúrgica da Amazônia (Siderama) e orçado em R\$ 1,4 bilhão. Mesmo com o processo básico do empreendimento em fase de conclusão, a área onde o terminal será erguido, localizada no Distrito Industrial, ainda não foi repassada à Secretaria Especial dos Portos (SEP), o que impede que o projeto saia do papel, segundo o Conselho da Autoridade Portuária (CAP).

De acordo com o presidente do CAP em Manaus, Jorge Ruiz, a APM Terminals, responsável pelo início do processo relacionado ao empreendimento, já está realizando os estudos complementares do projeto, porém o atraso no repasse da área pode comprometer o andamento do porto caso nenhuma providência seja tomada. "No dia 20 de julho de 2010, a Superintendência do Patrimônio da União (SPU) se comprometeu que a área seria transferida à SEP para a construção do porto, porém passou-se um ano e até agora o repasse não foi efetuado", informou.

Ruiz destacou que sem a transferência, o processo de concessão das obras, que está previsto para ocorrer neste semestre, fica impossibilitado de avançar caso a área não seja transferida. "O projeto já está em fase de finalização, os estudos de viabilidade econômica e financeira também já estão prontos, assim como o estudo concorrencial. Para que o processo siga adiante só vamos depender do licenciamento ambiental, que só poderá ser concedido após o repasse da área", observou.

Início da construção do novo porto de Manaus deve atrasar (continuação)

Área em poder da autarquia federal

A Superintendência do Patrimônio da União no Amazonas (SPU/AM) confirmou que o repasse ainda não foi feito, mas justificou que a área está sob o poder da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). "Por este motivo a concessão ainda não foi efetuada à SEP", disse o superintendente do órgão, João Ricardo Lima.

Lima acrescentou ainda que a área foi concedida para utilização da Suframa, que até hoje não realizou nenhum tipo de atividade no território.

rio. "A área pertence à União e foi concedida para Suframa utilizar e, como isso não ocorreu, já solicitamos reintegração de posse do terreno. Só estamos dependendo da Suframa para que a área seja repassada a SEP", pon-

Suframa informou, por meio da assessoria, que anuiu o pedido da Secretaria de Portos da Presidência da República em 2010

tuou o superintendente da SEP.

Já a Suframa informou, por meio de assessoria, que o direito de uso da área da Siderama, de propriedade da União, lhe foi concedido em 2002

para implantação do Entrepósito Internacional da Zona

Franca de Manaus (Eizof), no prazo de 12 anos, prorrogável por iguais e sucessivos períodos. O projeto não chegou a ser implantado por falta de liberação de recursos para a autarquia, que anualmente vinha inserindo esta ação no seu Plano Anual de Trabalho.

A autarquia lembrou que, no ano passado, o então ministro Pedro Brito, da Secretaria de Portos da Presidência da República, solicitou a área da Suframa, que imediatamente anuiu ao pedido, que já está em fase de tramitação.

Início da construção do novo porto de Manaus deve atrasar (continuação)

Licitação concluída

O pontapé inicial para a construção do novo porto de Manaus foi dado no último dia 12 de novembro, quando as empresas interessadas em atuar na construção empreendimento entregaram os projetos básicos, conforme portaria nº 174, que previa a convocação de interessados em registrar e elaborar projeto básico e estudos de empreendimentos portuários a serem utilizados em concessão.

A entrega dos projetos foi encerrada ainda no dia 12, e apenas três empresas,

dentre elas Grupo Libra terminais, APM Terminals e o Consórcio Technital, demonstraram interesse em participar do processo.

No mês seguinte, a SEP tornou público, após publicação no Diário Oficial de União (DOU), a escolha do projeto para a construção do novo porto de Manaus. O resultado do julgamento apontou a empresa APM Terminals como a mais completa dentre os requisitos solicitados para dar continuidade ao processo de elaboração do projeto.

Sérgio Frota

Zona Franca

O empresário Wilson Péríco ao assumir a presidência do Centro da Indústria do Amazonas afirmando que o governo federal precisa respeitar o Polo Industrial de Manaus, que este ano vai faturar mais de US\$ 40 bilhões. Ao repudiar o "tratamento vergonhoso" que a Zona Franca recebe de alguns ministérios, "cujos os ministros não medem esforços para atingir os objetivos políticos em seus Estados".

- Péríco lembrou que o PIM responde por mais de 90% da arrecadação tributária do Amazonas, Estado responsável por mais de 60% da receita de tributos Federais em toda a região Norte.

Sérgio Frota

Descontigenciamento

Dois pontos foram destacados pela senadora Vanessa Graziotin no texto da Lei de Diretrizes Orçamentárias, promovido pelo Congresso Nacional, na última quarta-feira: um que proíbe contigenciamento de recursos próprios da Superintendência da Zona Franca de Manaus, e outro que garante o ganho real aplicado às aposentadorias e pensões do Fundo de Regime Geral da Previdência Social.

Indústria já dá sinais, de 'desaquecimento'

A produção industrial brasileira está em queda, assim como a demanda interna, que cresce abaixo da expectativa. A avaliação é do gerente executivo de Pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Renato da Fonseca, ao divulgar nesta sexta-feira a Sondagem Industrial do mês de junho.

“Claramente vemos que as medidas de desaquecimento da demanda adotadas pelo Banco Central na área de juros e de crédito tiveram efei-

to. A competição com os importados e a valorização cambial têm tirado demanda que poderia estar indo para os produtos domésticos. Esses são os principais problemas”, apontou Fonseca.

O desaquecimento se revela em vários indicadores, como o de estoque da indústria que, em junho, ficou em 52,3 pontos, superando os dois meses anteriores, que registraram 51,4 pontos. Entre os 26 setores da indústria, 17 apresentaram estoque elevado.

Os setores que mais sofrem

com o desaquecimento da indústria são têxtil, calçadista e de máquinas e equipamentos. Segundo Fonseca, a Região Sul, por sediar muitas dessas indústrias, foi a que registrou os piores indicadores.

“Os setores mais tradicionais, como vestuário, madeira, máquinas e equipamentos, que têm maior competição com os importados, sobretudo dos países asiáticos, estão sofrendo mais”.

Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br